Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Introdução:
Senhores, Autoridades e Clientes,
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Diretoria sobre o Deutsche Bank S.A.- Banco Alemão ("Banco"), relativo ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4.
Nosso objetivo com esse relatório é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

Patrimônio líquido/rentabilidade:
O Patrimônio Líquido encerrou o exercício com R$ 1,63 bilhão alinhado ao montante de R$ 1,59 bilhão apresentado no ano de 2018. No ano de 2019 o Banco apresentou um lucro de R$ 102 milhões aumentando o Patrimônio Líquido.
De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13, apuramos nos exercícios um Patrimônio de Referência no valor de R$ 1,5 bilhão em 2019 e R$ 1,5 bilhão em 2018. A variação em relação ao patrimônio líquido apresentado anteriormente, tem origem em ajustes prudenciais de créditos tributários.

Ativos e fontes de recursos:
Em 2019 o Banco encerrou o exercício com total de ativos de R$ 9,7 bilhões (R$ 9,8 bilhões em 2018).

No Ativo, destacamos as seguintes linhas de variações:
- Aplicações interfinanceiras de liquidez – Houve redução de R$ 711 milhões;
- Operações de crédito e garantias – Houve aumento no montante da carteira no volume aproximado de R$ 720 milhões em 2019;
- Carteira de câmbio/arbitragem – O saldo da carteira em dezembro de 2019 se manteve estável em R$ 4 bilhões comparado a 2018.

No Passivo, destacamos as seguintes linhas de variações:
- Depósitos a prazo – Redução de R$ 184 milhões no montante representado por movimentações de clientes pulverizados;
- Letras Financeiras – Resgate no vencimento no montante de R$ 239 milhões;
- Obrigações por empréstimos no exterior – Redução de R$ 64 milhões nas captações de curto prazo por empréstimos no exterior – junto a entidades do grupo;
- Derivativos – Aumento nas operações no montante aproximado de R$ 210 milhões em 2019.

Gestão Integrada de riscos:
Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) quanto à adequação aos princípios de Basileia III, a Instituição vem atualizando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, cumprindo o cronograma delineado pelos reguladores, quanto à obtenção e divulgação de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e nas análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.
Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do Banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.
Conforme determinado pelo Banco Central as estruturas das áreas de gestão de riscos e gerenciamento de capital do Banco, assim como a divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Circular nº 3.678 encontram-se disponíveis no endereço de acesso público: https://www.db.com/brazil/index.html#governancacorporativa.

Atuação:
Presente no Brasil desde 1911, o Deutsche Bank é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. No país, atua na estruturação de operações no mercado financeiro, além de operações de tesouraria e financiamento. Oferece também serviços de gerenciamento de caixa, originação e agente.
Com estrutura global e experiência local, o Deutsche Bank Brasil oferece soluções inovadoras para grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras, investidores locais e estrangeiros. O Deutsche Bank tem como missão ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os seus clientes, criando valor excepcional para acionistas, colaboradores e comunidades nos locais em que atua. Em complemento, a instituição engloba o cliente como prioridade, está aberta a novas ideias e mudanças por meio da inovação e contém parceria e disciplina como pré-requisitos para fornecer um serviço de excelência, estando em linha com valores como integridade e desempenho sustentável.
O grupo Deutsche Bank é uma das maiores instituições financeiras do mundo. A atuação do banco local e global foi premiada em 2018. Em 2019, o Deutsche Bank foi reconhecido pelo Euromoney Trade Finance Survey como "Best Trade Finance Provider in Western Europe, Asia Pacific and United States".

Atividades culturais e sociais:
O Deutsche Bank busca criar capital social em todas as regiões em que opera por meio do investimento em projetos culturais e sociais.
As ações de Responsabilidade Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do Banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No Brasil, o Deutsche Bank e a Fundação Deutsche Bank Américas atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Corporativa do Banco, relacionados às áreas de cidadania corporativa: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado.
O Deutsche Bank Brasil realiza ações de Responsabilidade Corporativa por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank e usando recursos de Leis de Incentivo Fiscal (FUMCAD, CONDECA, Lei do Esporte, Rouanet, Fundo do Idoso, PRONON e PRONAS). Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite nossa "*Home Page*" www.db.com/brasil.

Ouvidoria:
O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.433/15.
O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

Home page:
Convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa "*Home Page*" www.db.com/brasil, por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 20 de março de 2020

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco 2019	Banco 2018
Circulante		**8.798.502**	**8.689.217**
Disponibilidades		**105.555**	**276.573**
Aplicações interfinanceiras de liquidez		**1.807.936**	**2.518.913**
Aplicações em operações compromissadas	6	1.686.085	2.471.538
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6	117.531	38.238
Aplicações em moeda estrangeira	6	4.320	9.137
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		**772.228**	**608.333**
Carteira própria	7	199.965	99.975
Instrumentos financeiros derivativos	8	156.745	79.485
Vinculados à prestação de garantias	7	415.518	428.873
Relações interfinanceiras		**13.008**	**52**
Depósitos no Banco Central		12.983	27
Correspondentes no país		25	
Operações de crédito		**664.057**	**581.950**
Setor privado	9	664.983	582.648
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	10(a)	(926)	(698)
Outros créditos		**5.434.996**	**4.702.138**
Carteira de câmbio	10	4.551.667	4.130.068
Rendas a receber		1.316	1.235
Negociação e intermediação de valores		49.636	25.576
Diversos	11	832.545	545.299
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	9(a)	(168)	(40)
Outros valores e bens		**722**	**1.258**
Despesas antecipadas		722	1.258
Não circulante		**907.792**	**1.142.646**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		**236.435**	**333.030**
Carteira própria	7	89.695	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.813	13.151
Vinculados à prestação de garantias	7	144.927	319.879
Vinculados ao Banco Central			
Operações de crédito		**172.790**	**115.581**
Setor privado	9	176.191	118.980
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	9(a)	(3.401)	(3.399)
Outros créditos		**498.567**	**694.035**
Carteira de câmbio	10	9.642	-
Diversos	11	488.925	694.035
Permanente		**10.411**	**7.716**
Investimentos		**142**	**142**
Imobilizado de uso		**10.269**	**7.574**
Outras imobilizações de uso		54.307	50.005
Depreciações acumuladas		(44.038)	(42.431)
Total do ativo		**9.716.705**	**9.839.579**

Passivo	Notas	Banco 2019	Banco 2018
Circulante		**7.483.268**	**7.470.421**
Depósitos		**1.646.650**	**1.601.958**
Depósitos à vista		516.255	349.478
Depósitos interfinanceiros	13(b)	700	8.002
Depósitos a prazo	13(a)	1.129.695	1.244.478
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos		**-**	**239.793**
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		-	239.793
Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	-
Relações interdependências		**35.526**	**17.272**
Recursos em trânsito de terceiros		35.526	17.272
Obrigações por empréstimos e repasses		**1.358.633**	**1.422.150**
Empréstimos no exterior	14	1.358.633	1.422.150
Instrumentos financeiros derivativos		**189.416**	**65.293**
Instrumentos financeiros derivativos	8	189.416	65.293
Outras obrigações		**4.253.043**	**4.123.955**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.189	2.632
Carteira de câmbio	10	4.125.043	3.998.306
Fiscais e previdenciárias	15	9.314	35.648
Sociais e estatutárias		42.500	-
Negociação e intermediação de valores		62.081	40.401
Dívida subordinada			
Diversas	16	12.916	46.968
Não circulante		**594.379**	**769.342**
Depósitos		**70.321**	**141.437**
Depósitos a prazo	13(a)	70.321	141.437
Instrumentos financeiros derivativos		**243.435**	**157.759**
Instrumentos financeiros derivativos	8	243.435	157.759
Outras obrigações		**280.623**	**470.146**
Fiscais e previdenciárias	15	16.579	199.703
Dívida subordinada			
Diversas	16	264.044	270.443
Resultados de exercícios futuros		**3.859**	**6.014**
Resultados de exercícios futuros		3.859	6.014
Patrimônio líquido		**1.635.199**	**1.593.802**
Capital:			
De domiciliados no exterior	18	996.551	996.551
Reservas de lucros	18 (b)/(c)	705.875	604.217
Ajustes de avaliação patrimonial		(17.227)	(6.966)
Remuneração de capital paga antecipadamente		(50.000)	-
Total do passivo		**9.716.705**	**9.839.579**

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Banco 2º semestre 2019	Banco Exercícios findos 2019	Banco Exercícios findos 2018
Receitas da intermediação financeira		**206.803**	**296.053**	**488.299**
Operações de crédito		38.134	76.195	236.812
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		90.015	177.718	203.116
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		78.654	42.140	-
Resultado de operações de câmbio	21(h)	-	-	48.371
Resultado das aplicações compulsórias				
Despesas de intermediação financeira		**(119.268)**	**(124.445)**	**(362.703)**
Operações de captação no mercado		(41.905)	(87.415)	(148.489)
Operações de empréstimos e repasses		(16.825)	(30.308)	(176.480)
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		-	-	(25.123)
Resultado de operações de câmbio	21(h)	(58.964)	(5.410)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.574)	(1.312)	(12.611)
Resultado bruto da intermediação financeira		**87.535**	**171.608**	**125.596**
Outras receitas / (despesas) operacionais		**(25.564)**	**(54.993)**	**(73.168)**
Receitas de prestação de serviços	21(c)	56.827	104.753	116.901
Despesas de pessoal		(58.136)	(104.389)	(125.999)
Outras despesas administrativas	21(e)	(42.342)	(78.072)	(78.275)
Despesas tributárias		(10.172)	(17.850)	(16.736)
Resultado de participações em coligadas e controladas		-	-	-
Outras receitas operacionais	21(f)	38.158	58.103	44.456
Outras despesas operacionais	21(g)	(9.899)	(17.538)	(13.515)
Resultado operacional		**61.971**	**116.615**	**52.428**
Resultado não operacional		**(380)**	**(387)**	**(3.472)**
Resultado antes dos tributos e participações		**61.591**	**116.228**	**48.956**
Imposto de renda e contribuição social		**16.759**	**(1.083)**	**(42.636)**
Imposto de renda corrente	20	(4.182)	(10.528)	(13.438)
Contribuição social corrente	20	(4.696)	(8.605)	(10.516)
Ativo fiscal diferido	20	25.637	18.050	(18.682)
Participações de minoritários		**-**	**-**	**-**
Participações estatutárias no lucro		**(3.296)**	**(13.487)**	**(16.933)**
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/exercício		**75.054**	**101.658**	**(10.613)**
Juros sobre capital próprio		**-**	**-**	**-**
Quantidade de ações	19(a)	**801.494.530**	**801.494.530**	**801.494.530**
Lucro/(Prejuízo) por ação - R$		**0,10**	**0,13**	**(0,01)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Banco 2º semestre 2019	Banco Exercícios findos 2019	Banco Exercícios findos 2018
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**(130.700)**	**(585.028)**	**(465.606)**
Lucro líquido do semestre	75.055	101.658	(10.613)
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa:	(28.490)	(16.146)	41.428
Despesas de depreciação e amortização	1.378	2.482	2.624
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	(10.013)	(10.261)	2.729
Despesas com provisões fiscais e previdenciárias	4.208	8.370	7.509
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.574	1.312	12.611
Impostos diferidos	(25.637)	(18.049)	18.684
Variação nos resultados de exercícios futuros	(626)	(2.154)	(343)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(43.597)	(74.477)	56.465
Redução em títulos e valores mobiliários para negociação	(143.830)	(189.685)	(99.975)
Redução em títulos e valores mobiliários dados em garantia	121.090	188.307	(79.595)
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos (líquido do passivo)	169.985	143.878	204.202
Ajuste de exercícios anteriores - valor de mercado	-	-	-
Redução em operações de crédito	(71.201)	(138.107)	702.303
Redução em outros créditos	(577.286)	(521.862)	(128.947)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	23.626	18.790	(6.228)
(Aumento)/Redução em depósitos	30.581	(26.424)	(1.185.269)
Redução em captações no mercado aberto	-	-	-
Redução em outras obrigações	313.995	(68.805)	40.966
Caixa nas atividades de investimentos	**(2.633)**	**(5.177)**	**(2.395)**
Adições em imobilizado de uso	(1.730)	(3.462)	(3.462)
Baixas em imobilizado de uso	(903)	(1.715)	1.063
Inversões em investimento	-	-	4
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	**(28.782)**	**(353.311)**	**(1.572.816)**
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	268.725	(63.517)	(1.122.546)
Aumento/(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(247.507)	(239.793)	15.002
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(50.000)	(50.000)	-
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(162.115)**	**(943.515)**	**(1.572.816)**
Início do semestre	1.966.738	2.748.138	4.320.954
Fim do semestre	1.804.623	1.804.623	2.748.138
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(162.115)**	**(943.515)**	**(1.572.816)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		**996.551**	**614.830**	**(9.695)**	**-**	**1.601.686**
Resultado do exercício	-	-	-	-	(10.613)	(10.613)
Reserva legal	19(b)	-	-	-	-	-
Outras reservas	19(c)	-	(10.613)	-	10.613	-
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	2.729	-	2.729
Dividendos	19(d)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		**996.551**	**604.217**	**(6.966)**	**-**	**1.593.802**
Resultado do exercício		-	-	-	101.658	101.658
Reserva legal	19(b)	-	5.083	-	(5.083)	-
Outras reservas	19(c)	-	96.575	-	(96.575)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	(10.261)	-	(10.261)
Remuneração de capital paga antecipadamente	19(d)	-	-	-	(50.000)	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		**996.551**	**705.875**	**(17.227)**	**(50.000)**	**1.635.199**
Saldos em 1 de julho de 2019		**996.551**	**630.821**	**(7.214)**	**-**	**1.620.158**
Resultado do exercício		-	-	-	75.055	75.055
Reserva legal	19(b)	-	3.753	-	(3.753)	-
Outras reservas	19(c)	-	71.302	-	(71.302)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	19(c)	-	-	(10.013)	-	(10.013)
Remuneração de capital paga antecipadamente	19(d)	-	-	-	(50.000)	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		**996.551**	**705.875**	**(17.227)**	**(50.000)**	**1.635.199**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - *(Em milhares de reais)*

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Deutsche Bank S.A.- Banco Alemão ("Banco"), com sede em São Paulo, está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt- Main, Alemanha.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.
As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e as reservas no BACEN.
A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 20 de março de 2020.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras do Banco são individuais. O Banco não possui entidades a serem consolidadas. A sua agência localizada no Uruguai ("Agência") teve as atividades encerradas em 2017.

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de resultados
O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração nas categorias de títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.
O Banco apresenta em sua carteira a seguinte categoria:
Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("*accrual*") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributário.

c. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*"hedge"*).
As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.
Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "*hedge*" de risco de mercado são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.
Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como "*hedge*" de acordo com sua natureza:

i) "*Hedge*" de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.
ii) "*Hedge*" de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de "*hedge*" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "*hedge*" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não houve derivativos destinados a "*hedge*".

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto
As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação pro rata dia, é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.
As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais pro rata dia.

e. Operações de crédito
As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.
As operações são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.
As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Continua...

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - *(Em milhares de reais)*

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde 1º de janeiro de 2012, conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

f. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa
A provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Saldos em moeda estrangeira
Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados pro rata dia.

h. Investimentos
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O Banco não possui investimentos desde o encerramento de sua agência no exterior no ano de 2017.

i. Imobilizado
Até dezembro de 2016 o ativo imobilizado era demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais eram de 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.
A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535 do Conselho Monetário Nacional–CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados estão sendo reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponderá ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo.

j. Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecido pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

k. Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui, quando aplicável, incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de imposto de renda.
Em outubro de 2015, a Medida Provisória nº 675/15 foi convertida na Lei nº 13.169/15, a qual aumenta a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota da CSLL volta a ser de 20%.
De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular BACEN nº 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de sua realização, com base na geração de geração de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 de 15% para 20%.

l. Redução do valor recuperável de ativos *"impairment"*
O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos *"impairment"*.
De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de *"impairment"* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.
Uma perda por *"impairment"* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. A Administração avalia anualmente os ativos para fins de *"impairment"*.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA
Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas Demonstrações dos Fluxo de Caixa, são compostos conforme segue:

	2019	2018
Disponibilidades e reservas no Banco Central	118.538	276.600
Aplicações em operações compromissadas	1.686.085	2.471.538
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	**1.804.623**	**2.748.138**

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	2019	2018
Notas do Tesouro Nacional - Série B	622.915	1.517.439
Letras do Tesouro Nacional	403.114	350.103
Letras Financeiras do Tesouro	660.056	603.996
Total de aplicações em operações compromissadas	**1.686.085**	**2.471.538**
Aplicações em moeda estrangeira	4.320	9.137
Aplicações em depósitos interfinanceiros	117.531	38.238
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	**1.807.936**	**2.518.913**

2019				
Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento		**Valor contábil por faixa de vencimento**		
Valor contábil	**Custo atualizado**	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**Total**
Aplicações em operações compromissadas				
Letras do Tesouro Nacional	403.114	403.114	-	403.114
Letras Financeiras do Tesouro	660.056	660.056	-	660.056
Notas do Tesouro Nacional - Série B	622.915	622.915	-	622.915
Total em aplicações mercado aberto	**1.686.085**	**1.686.085**	**-**	**1.686.085**
Aplicações interfinanceiras				
Moeda estrangeira	4.320	4.320	-	4.320
Depósitos interfinanceiros	117.531	55.809	61.722	117.531
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	**1.807.936**	**1.746.214**	**61.722**	**1.807.936**

2018				
Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento		**Valor contábil por faixa de vencimento**		
Valor contábil	**Custo atualizado**	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**Total**
Aplicações em operações compromissadas				
Letras do Tesouro Nacional	350.103	350.103	-	350.103
Letras Financeiras do Tesouro	603.996	603.996	-	603.996
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.517.439	1.517.439	-	1.517.439
Total em aplicações mercado aberto	**2.471.538**	**2.471.538**	**-**	**2.471.538**
Aplicações interfinanceiras				
Moeda estrangeira	9.137	9.137	-	9.137
Depósitos interfinanceiros	38.238	4.780	33.458	38.238
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	**2.518.913**	**2.485.455**	**33.458**	**2.518.913**

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.068/01.
Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).
O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).
Os quadros apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

	2019		2018	
Títulos e valores mobiliários por tipo	**Custo atualizado**	**Valor de mercado**	**Custo atualizado**	**Valor de mercado**
Disponível para venda				
Letras do Tesouro Nacional	705.634	709.899	712.604	716.431
Letras Financeiras Tesouro	107.317	106.015	100.053	100.040
Cotas de fundos de investimento	34.192	34.191	32.256	32.256
Total	**847.143**	**850.105**	**844.913**	**848.727**

2019					
		Valor contábil por faixa de vencimento			
	Custo atualizado	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Disponível para venda						
Letras do Tesouro Nacional	705.634	199.965	415.518	94.416	-	709.899
Letras Financeiras Tesouro	107.317	-	-	106.015	-	106.015
Cotas de fundos de investimento	34.191	-	-	-	34.191	34.191
Total	**847.142**	**199.965**	**415.518**	**200.431**	**34.191**	**850.105**

2018					
		Valor contábil por faixa de vencimento			
	Custo atualizado	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Disponível para venda						
Letras do Tesouro Nacional	712.604	99.975	428.873	187.583	-	716.431
Letras Financeiras Tesouro	100.053	-	-	100.040	-	100.040
Cotas de fundos de investimento	32.256	-	-	-	32.256	32.256
Total	**844.913**	**99.975**	**428.873**	**287.623**	**32.256**	**848.727**

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias.
O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) ou agente de mercado, quando necessário.
Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

Futuros e termo: cotações extraídas da B3;

***Swap*:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços da B3, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3;
Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.
Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

2019				
	Valor de	**Ativo**		**Passivo**	
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	**referência**	**Curva**	**Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Swaps	1.327.791	3.959	3.855	(211.104)	(230.396)
Swaps locais	1.327.791	3.959	3.855	(211.104)	(230.396)
Futuros	6.061.686	-	-	-	-
US$ - compra	2.784.812	-	-	-	-
US$ - venda	949.039	-	-	-	-
DI - compra	554.166	-	-	-	-
DI - venda	1.773.669	-	-	-	-
Operações a termo	12.300.424	142.038	154.703	(191.446)	(202.455)
Moedas e commodities (NDF)	12.300.424	142.038	154.703	(191.446)	(202.455)
Total	**19.689.901**	**145.997**	**158.558**	**(402.550)**	**(432.851)**

2018					
	Valor de	**Ativo**		**Passivo**	
Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	**referência**	**Curva**	**Mercado**	**Curva**	**Mercado**
Swaps	1.019.241	12.483	12.460	(154.577)	(157.305)
Swaps locais	1.019.241	12.483	12.460	(154.577)	(157.305)
Futuros	8.470.660	-	-	-	-
US$ - compra	4.912.589	-	-	-	-
US$ - venda	370.768	-	-	-	-
DI - compra	801.630	-	-	-	-
DI - venda	2.385.673	-	-	-	-
Operações a termo	4.037.767	78.786	80.176	(66.608)	(65.747)
Moedas e Commodities (NDF)	4.037.767	78.786	80.176	(66.608)	(65.747)
Total	**13.527.668**	**91.269**	**92.636**	**(221.185)**	**(223.052)**

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodiados na B3:

2019					
Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Valor de mercado					
Ativo					
Swaps	-	3.855	-	-	3.855
Operações a termo	106.958	45.932	1.813	-	154.703
Total	**106.958**	**49.787**	**1.813**	**-**	**158.558**
Passivo					
Swaps	-	-	(57.766)	(172.630)	(230.396)
Operações a termo	(122.101)	(67.315)	(13.039)	-	(202.455)
Total	**(122.101)**	**(67.315)**	**(70.805)**	**(172.630)**	**(432.851)**

2018					
Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Valor de mercado					
Ativo					
Swaps	193	12.267	-	-	12.460
Operações a termo	31.177	35.848	13.151	-	80.176
Total	**31.370**	**48.115**	**13.151**	**-**	**92.636**
Passivo					
Swaps	(468)	-	-	(156.837)	(157.305)
Operações a termo	(47.234)	(17.591)	(922)	-	(65.747)
Total	**(47.702)**	**(17.591)**	**(922)**	**(156.837)**	**(223.052)**

2019			
Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação	**Swaps**	**Operação a termo**	**Total**
Valor de mercado			
Ativo			
Balcão	3.855	154.703	158.558
Total	**3.855**	**154.703**	**158.558**
Passivo			
Balcão	(230.396)	(202.455)	(432.851)
Total	**(230.396)**	**(202.455)**	**(432.851)**

2018			
Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação	**Swaps**	**Operação a termo**	**Total**
Valor de mercado			
Ativo			
Balcão	12.460	80.176	92.636
Total	**12.460**	**80.176**	**92.636**
Passivo			
Balcão	(157.305)	(65.747)	(223.052)
Total	**(157.305)**	**(65.747)**	**(223.052)**

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO
As operações de crédito, os adiantamentos sobre contrato de câmbio classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio, bem como títulos e créditos a receber, classificados como outros créditos - diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

	2019	2018
Financiamentos à importação e exportação	229.876	160.671
Empréstimos	471.485	451.221
Títulos descontados	139.813	89.736
Total de operações de crédito	**841.174**	**701.628**
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (nota 10)	438.519	138.090
Compra de recebíveis (nota 11)	745.290	477.508
Rendas a receber de ACC (nota 10)	1.136	1.676
Total de operações de crédito e outros créditos antes da provisão	**2.026.119**	**1.318.902**
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(4.495)	(4.137)

O Banco adota critérios de provisionamento específicos para operações cuja natureza e finalidade sejam distintas da classificação de crédito da contraparte, refletindo assim de maneira clara o risco de fato relacionado a estas operações de crédito. Para tanto, a estrutura da operação de crédito é avaliada, levando-se em consideração os mitigadores de risco, os quais reduzam significativamente o risco de crédito da operação, através da melhora da classificação de crédito da operação em relação à contraparte.

a. Provisão para operações de crédito, outros créditos de liquidação duvidosa e garantias prestadas.

	Semestre	Exercícios	
	2019	**2019**	**2018**
Saldo inicial	(7.581)	(7.843)	(11.049)
Constituições no semestre / exercício	(5.611)	(10.628)	(28.027)
Baixado para prejuízo	-	-	15.817
Reversões no semestre / exercício	4.037	9.316	15.416
Provisão para crédito, outros créditos e garantias prestadas	**(9.155)**	**(9.155)**	**(7.843)**

a.1. Resultado de provisão para operações de créditos, outros créditos de liquidação duvidosa e garantias prestadas.
O total de provisão para créditos, outros créditos e garantias prestadas revertidos no exercício foi de R$ 9.155 (2018 – R$ 12.611).
Nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2019 e 2018 não houve recuperação de crédito baixado para prejuízo. E no exercício de 2018 houve baixa de operações para prejuízo no montante de R$ 15.817 de empresa do ramo de calçados e agronegócio.
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não há renegociações de crédito.

b. Composição por modalidade e vencimento

Vencimento / Produto	**Capital de giro**	**Financiamento importação / exportação (1)**	**CCB**	**Conta garantida**	**Outros empréstimos e créditos (2)**	**Recebíveis / Títulos créditos a receber**	**ACC / ACE**	**Títulos descontados**	**2019**	**2018**
Vencidos	-	-	-	-	-	1.146	-	-	1.146	623
A vencer até 30 dias	30.375	-	-	5.240	158	285.086	124.458	6.520	451.837	275.649
De 31 a 60 dias	99.310	95.139	-	47.199	294	171.127	113.143	5.834	532.046	296.871
De 61 a 90 dias	11.495	23.050	-	41.592	92	117.489	98.565	5.438	297.721	154.398
De 91 a 120 dias	6.306	1.074	-	71.033	56	129.010	29.729	5.600	242.808	85.526
De 121 a 180 dias	16.811	67.410	-	17.752	6	27.601	2.263	11.180	143.023	171.925
De 181 a 360 dias	36.625	25.775	-	3.750	531	4.055	70.361	29.847	170.944	191.330
Acima de 361 dias	80.594	17.428	3.401	-	-	9.776	-	75.395	186.594	142.580
Total	**281.516**	**229.876**	**3.401**	**186.566**	**1.137**	**745.290**	**438.519**	**139.814**	**2.026.119**	**1.318.902**

(1) Repasse sob a Resolução CMN nº 3.844/10: R$ 208.438 (2018 – R$ 119.548) / financiamento à importação e exportação: R$ 0 (2018 – R$ 0) e COMPROR: R$ 21.473 (2018– R$ 41.123).
(2) Rendas ACC/ACE: R$ 1.136 (2018 – R$ 1.676).

c. Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

Atividade Econômica / Produto	**Capital de giro**	**Financiamento importação/ exportação**	**CCB**	**Conta garantida**	**Outros empréstimos e créditos**	**Recebíveis / Títulos créditos a receber**	**ACC / ACE**	**Títulos descontados**	**2019**	**2018**
Mineração	-	-	-	-	334	-	299.078	-	299.412	20.210
Siderurgia e metalurgia	7.502	-	-	-	-	78	-	-	7.580	13.083
Agropecuário	-	105.804	-	-	-	-	-	-	105.804	18.553
Comércio	-	17.428	3.401	19.210	10	24.469	3.867	-	68.385	90.316
Alimentos e bebidas	20.038	40.851	-	-	598	477.608	114.452	-	653.547	411.013
Máquinas e equipamentos	97.148	57.591	-	32.721	91	89.608	8.254	-	285.413	201.735
Outros	47.482	4.009	-	116.905	-	18.510	-	-	186.906	157.110
Químico e petroquímico	59.175	-	-	5.267	-	63.547	-	-	127.989	164.935
Telecomunicações	430	-	-	-	-	-	-	-	430	430
Eletroeletrônicos	1.067	4.193	-	7.223	-	7.520	-	139.814	159.817	94.635
Automotivo	47.426	-	-	-	-	63.950	-	-	111.376	122.659
Construção e imobiliário	1.248	-	-	-	104	-	12.868	-	14.220	22.186
Transportes	-	-	-	5.240	-	-	-	-	5.240	2.037
Total	**281.516**	**229.876**	**3.401**	**186.566**	**1.137**	**745.290**	**438.519**	**139.814**	**2.026.119**	**1.318.902**

Continua...

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - *(Em milhares de reais)*

d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

	Classificação de risco					
	AA	**A**	**B**	**H**	**2019**	**2018**
Vencidos	1.146	-	-	-	1.146	623
A vencer até 30 dias	443.935	6.481	1.420	-	451.836	275.649
De 31 a 60 dias	515.926	10.253	5.867	-	532.046	296.872
De 61 a 90 dias	282.735	6.939	8.047	-	297.721	154.397
De 91 a 120 dias	169.967	2.035	70.806	-	242.808	85.527
De 121 a 180 dias	139.056	3.431	536	-	143.023	171.925
De 181 a 360 dias	161.337	2.859	6.749	-	170.945	191.330
Acima de 361 dias	183.193	-	-	3.401	186.594	142.579
Total	**1.897.295**	**31.998**	**93.425**	**3.401**	**2.026.119**	**1.318.902**
% Provisão	-	0,50%	1%	100%	-	-
Provisão	**-**	**(160)**	**(934)**	**(3.401)**	**(4.495)**	**(4.137)**

e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

	Classificação de risco					
	AA	**A**	**B**	**H**	**2019**	**2018**
Financiamento à importação / exportação	226.395	-	3.481	-	229.876	160.671
ACC / ACE	425.651	12.868	-	-	438.519	138.090
Recebíveis Títulos e Créditos	726.862	16.167	2.262	-	745.291	477.508
CCB	-	-	-	3.401	3.401	3.399
Conta garantida	119.436	1.611	65.520	-	186.567	143.926
Capital de giro	258.104	1.248	22.162	-	281.514	303.896
Títulos descontados	139.814	-	-	-	139.814	89.736
Outros empréstimos	1.033	104	-	-	1.137	1.676
Total	**1.897.295**	**31.998**	**93.425**	**3.401**	**2.026.119**	**1.318.902**

f. Concentração das operações de crédito

	Saldo 2019	**% Carteira**	**Saldo 2018**	**% Carteira**
10 maiores emitentes/clientes	1.252.973	61,84	728.324	55,22
50 seguintes maiores emitentes/clientes	753.098	37,17	576.328	43,70
100 seguintes maiores emitentes/clientes	20.048	0,99	14.250	1,08
Total	**2.026.119**	**100**	**1.318.902**	**100,00**

10. OUTROS CRÉDITOS / OBRIGAÇÕES - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2019		**2018**	
	Ativo	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
Obrigações por compra de câmbio	-	2.480.577	-	1.844.957
Câmbio comprado a liquidar	2.479.865	-	1.849.128	-
Direitos sobre venda de câmbio	2.080.308	-	2.288.567	-
Câmbio vendido a liquidar	-	2.082.985	-	2.291.439
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	1.136	-	1.676	-
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	-	-	(9.303)	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(438.519)	-	(138.090)
Total	**4.561.309**	**4.125.043**	**4.130.068**	**3.998.306**

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2019	**2018**
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a)	215.935	469.003
Títulos e créditos a receber:	-	-
- Com característica de crédito (b)	745.290	477.508
Créditos tributários (nota 11)	217.120	189.631
Imposto de renda a compensar	29.894	20.157
Serviços prestados a receber - empresas exterior (c)	94.217	66.704
Pagamento a ressarcir	596	-
Diversos	-	-
Adiantamentos, antecipações salariais e outros	18.418	16.331
Total	**1.321.470**	**1.239.334**

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2019	**2018**
Tributação MTM sobre operações de mercado futuro	-	244.489
Demandas ISS	13.099	18.892
Depósitos previdenciários	138.705	134.915
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis	3.913	851
Demandas COFINS	35.777	33.715
Outras demandas tributárias	24.441	36.141
Total	**215.935**	**469.003**

(b) Refere-se à compra de recebíveis sem coobrigação no montante de R$ 437.705 (2018 – R$ 323.889); a operação de "*Supplier finance*". No montante de R$ 307.585 (2018 – R$ 153.619);

(c) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades (nota 18).

12. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2019			**2018**		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**
Crédito tributário (a)						
Diferenças temporárias	56.340	45.078	101.418	50.642	30.358	81.000
	56.340	**45.078**	**101.418**	**50.642**	**30.358**	**81.000**
Crédito tributário						
Prejuízo fiscal / base negativa	57.773	57.929	115.702	62.591	46.040	108.631
	57.773	**57.929**	**115.702**	**62.591**	**46.040**	**108.631**

a. Créditos tributários

Movimentação dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias:

	dez/18	**Constituição**	**(Realização)**	**dez/19**
Diferenças temporárias **(1)**				
Imposto de renda	50.642	14.743	(9.045)	56.340
Contribuição social	30.358	19.373	(4.654)	45.078
	81.000	**34.116**	**(13.699)**	**101.418**

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos contingências (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e de provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais dependem de pagamentos de dívidas pelos clientes.

Movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa:

	dez/18	**Constituição**	**(Realização)**	**dez/19**
Prejuízo fiscal e base negativa				
Imposto de renda	62.591	5.007	(9.825)	57.773
Contribuição social	46.040	17.785	(5.896)	57.929
	108.631	**22.792**	**(15.721)**	**115.702**

Expectativa de realização:
O montante de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa constituído em 2019 totalizou R$ 115.702 (2018 – R$ 108.631).
A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada a geração de resultados futuros e com o planejamento feito pela Administração. Baseado nos resultados projetados, a realização ocorrerá em até 9 anos, sendo sua dedutibilidade distribuída da seguinte forma (% sobre o montante total do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa) 2020 –7.93%; 2021 – 9.57%; 2022 – 11.48%; 2023 – 13.63%; 2024 – 13.63%; 2025 – 13.63%; 2026 – 13.63%; 2027 – 13.63%. %; 2028 – 2.88%.
O valor presente de créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, descontados ao custo de capital projetado, monta em R$ 85.861 (2018–R$ 160.308).

Efeito em resultados
Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:

	Prejuízo Fiscal Receita/(Despesa)	**Outras Diferenças temporárias Receita/(Despesa)**	**Ajuste ao valor de mercado Receita/(Despesa)**	**Efeito líquido Receita/(Despesa)**
Imposto de renda	(4.818)	5.698	-	880
Contribuição social	11.889	14.720	-	26.609
Efeito em 2019	**7.071**	**20.418**	**-**	**27.489**
Efeito em 2018 (*)	**(25.631)**	**5.835**	**-**	**(19.796)**

(*) A diferença entre o resultado líquido em 2019 e o resultado do ativo fiscal diferido apresentado nas demostrações de resultados referem-se a contabilização no patrimônio líquido do ajuste de avaliação patrimonial líquida dos efeitos tributários dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, conforme Circular Bacen nº 3.068/01, e do ajuste de avaliação atuarial.

13. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANCEIROS

(a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI - B3, com percentual entre 75% e 100,1% (2018 – entre 74% e 101,5,%) e CDB pré-fixados de 7,42% a.a. . Segue abertura por prazo de vencimento:

Depósitos a prazo	**2019**	**2018**
Faixas de vencimento		
Até 3 meses	249.417	505.916
3 a 12 meses	880.278	738.562
1 a 3 anos	70.321	141.437
Total	**1.200.016**	**1.385.915**

(b) Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-B3, com percentual de 78% (2018–100%). Segue abertura por prazo de vencimento:

Depósitos interfinanceiros	**2019**	**2018**
Faixas de vencimento		
Até 3 meses	700	8.002
Total	**700**	**8.002**

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2019		**2018**	
	Circulante	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
Obrigações por tomadas de linha (a)	854.956	-	1.146.998	-
Obrigações por empréstimos no exterior (c)	53.236	-	74.732	-
Financiamentos à exportação (b)	450.441	-	200.420	-
Total	**1.358.633**	**-**	**1.422.150**	**-**

(a) Referem-se às operações de curto prazo de "*interbank*" com DB New York, em Dólar, com taxa máxima de até 2,72% ao ano e vencimentos até fevereiro de 2020.

(b) Referem-se às captações com o DB Frankfurt e DB New York, principalmente em Euro, Dólar e Iene, com taxa de juros de até 2,64% ao ano e vencimentos até novembro de 2020.

(c) Referem-se basicamente às captações com DB New York, em Dólar, com taxa de juros de até 3,29% e vencimentos até agosto de 2020.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2019	**2018**
Circulante:		
Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS, etc.)	9.314	12.323
Impostos e contribuições correntes sobre lucros	-	23.325
	9.314	35.648
Não Circulante:		
Impostos e contribuições sobre lucros	16.579	-
Impostos e contribuições sobre lucros - incontroverso (nota 17)	-	199.703
Total	**25.893**	**235.351**

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2019	**2018**
Circulante:		
Despesas de pessoal	11.915	25.316
Despesas administrativas	470	14.588
Provisão sobre garantias prestadas (*)	222	2.181
Passivo atuarial	-	15.435
Contas a pagar	309	4.883
	12.916	46.968
Não Circulante:		
Despesas de pessoal	34.586	21.126
Despesas administrativas	3.558	-
Provisão sobre garantias prestadas (*)	4.438	1.525
Riscos fiscais e administrativos (nota 17)	144.370	195.536
Passivo atuarial	61.314	44.452
Passivos contingentes (nota 17)	13.625	7.804
Contas a pagar	2.153	-
	264.044	270.443
Total	**276.960**	**317.411**

(*) O Banco reconhece contabilmente o valor da provisão para garantias financeiras prestadas (garantias, fianças e cartas de crédito), em consonância com a Resolução CMN nº 4.512, publicada em 1º de agosto de 2016. A exposição em 31 de dezembro de 2019 representa R$ 3.233.618 (2018 – R$ 3.112.287).

Para a mensuração do risco da carteira de garantias prestadas, o Banco utiliza a metodologia de classificações de *rating* de crédito interna que se baseia em um conceito de perda esperada ("*Expected Loss – EL*"), o qual diferencia a probabilidade de inadimplemento ("*Probability of Default* – PD") de uma contraparte e a perda que ocorrerá caso o inadimplemento venha a ocorrer. Para cada tomador ("pessoa jurídica, por exemplo, matriz, subsidiária, sociedade de propósito específico"), será atribuída uma PD de contraparte ("*Counterparty Probability of Default* – CPD"). Toda classificação de risco possui uma PD associada a ela. No Banco, a PD significa a probabilidade de que os tomadores dentro de uma grade de classificação entre em inadimplência dentro do horizonte de tempo de um ano.

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversas instâncias judiciárias e órgãos governamentais, nos quais se discutem alguns assuntos decorrentes do curso de suas atividades, tais como questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros aplicáveis.

Contingências classificadas com risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir:

	Saldo em dez/18	**Adição à provisão**	**Reversão resultado**	**Reversão depósito/ Pagamento**	**Atualização monetária**	**Saldo em dez/19**
Fiscais						
IR/CS **(a)**	249.164	2.593	-	(244.937)	579	7.399
INSS **(b)**	132.011	-	-	-	3.773	135.784
CSLL	12.533	-	-	(12.733)	200	-
Outros	781	-	-	-	-	781
Total fiscais	394.489	2.593	-	(257.670)	4.552	143.964
Trabalhistas	7.767	3.338	(770)	-	597	10.931
Cíveis/Créditos (d)	-	2.602	-	-	92	2.694
Tributário	37	-	-	(37)	-	-
Administrativo (c)	750	-	(350)	-	5	405
Total provisões	**403.043**	**8.533**	**(1.120)**	**(257.707)**	**5.246**	**157.994**

(a) Trata-se de uma provisão feita no valor de R$ 2.223, que atualizado perfaz R$ 4.806, referente à multa isolada no processo de desmutualização das bolsas relacionado a Deutsche Bank Corretora de Valores.
Foi constituída, em Setembro de 2019 uma provisão no valor de R$ 2.593 relativo ao mandado de segurança de CSLL do ano base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição.
Este processo foi transitado em julgado e confirmada a conversão em renda da União quando realizamos as baixas nos livros contábeis.

(b) Informamos a existência de execução fiscal movida em face do Banco relacionada a suposta contribuição devida ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referente ao período de fevereiro/1999 a fevereiro/2003. A Administração do Banco provisionou o valor de R$ 135.784 (2018 – R$132.011), correspondente ao valor atualizado do respectivo depósito judicial constituído para essa causa. Informamos que a melhor estimativa da perda esperada para esse caso é o próprio valor do depósito judicial.

(c) O Banco está envolvido em Processo Administrativo Sancionador instaurado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) contra o Banco e terceiros, relacionado a supostas irregularidades em atividades envolvendo a administração, gestão, distribuição e custódia de alguns fundos de investimentos. O Banco apresentou recurso administrativo perante o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional. Provisão no valor atualizado de R$ 405 (2018 – R$750).

(d) O Banco consta do polo passivo de uma ação cível indenizatória movida por suposto descumprimento de deveres decorrentes de contrato de distribuição de quotas de Fundo de Investimentos. Processo iniciado em Outubro/2014. O Banco recebeu decisão desfavorável em 1ª instância mas teve sua apelação parcialmente provida em Agosto/19, com redução do valor ao qual havia sido condenado em 1ª instância – provisão constituída, em valor atualizado de R$ 2.694.

Contingências classificadas com risco de perda possível

O Banco possui demandas contra si com avaliação de perda classificada como "possível", sendo elas (i) ação anulatória que visa extinguir o crédito tributário de IRRF constituído pela RFB em 2006 ao interpretar que operações de câmbio conjugadas poderiam resultar em rendimento pré-determinados e, portanto, sujeitos ao imposto de renda de fonte, R$ 13.135, (em 2018 R$ 12.853), (ii) autuação da RFB em relação ao IRPJ e CSLL não incidentes na permuta dos títulos patrimoniais da Cetip em ações da nova companhia, R$ 151. (iii) autuação da RFB em relação ao PIS e COFINS, na qual se questiona a dedutibilidade de perdas auferidas na venda de precatórios em 2009 da base de cálculo das referidas contribuições, R$ 5.398, (em 2018 R$ 5.222), (iv) autuação da RFB , também em relação ao PIS e COFINS, no processo de desmutualização das bolsas ocorrida em 2007, alegando-se que referido ganho na venda dos títulos patrimoniais estaria sujeito à incidência das referidas contribuições, a despeito de se tratar de venda de ativo permanente não sujeita à esta tributação, R$ 16.571(em 2018 R$ 16.117). Ainda com relação ao processo de desmutualização das bolsas, esta instituição realizou em 12 de junho de 2017 um depósito no valor de R$ 15.367, que atualizado perfaz R$ 17.926 (em 2018 R$ 17.017), para seguimento das discussões na esfera judicial.
Possui também dois autos de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativos ao PIS e COFINS incidentes sobre o processo de desmutualização das bolsas ocorrido em 2007, com impacto, da mesma forma, nos anos subsequentes de 2008 e 2009. Os autos, originalmente oriundos da incorporação do Deutsche Bank – Corretora de Valores S.A. em dezembro de 2016, foram devidamente impugnados e aguardam julgamento por parte do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor atualizado dessas demandas é de R$ 31.392 (em 2018 R$ 30.458). Esta instituição realizou em 11 de dezembro de 2018 um depósito no valor de R$ 16.697 que atualizado perfaz R$ 17.851, para seguimento das discussões na esfera judicial.
O Banco recebeu, em 31 de dezembro de 2010, autos de infração da Receita Federal no valor total de R$ 35.509, relacionados a supostas contribuições previdenciárias devidas em relação a seu programa de Participação em Lucros e Resultados (período de janeiro de 2005 a dezembro de 2007). Fase de defesa administrativa encerrada em 2019 com redução parcial dos valores tidos como devidos. Em Dezembro/19 o DB iniciou a fase de discussão judicial do suposto débito considerado remanescente, com distribuição de Ação Anulatória. O valor envolvido é de R$ 32.714 (em 2018 R$ 34.763).
Há execução fiscal ajuizada pela União (Fazenda Nacional) em Junho/2010 envolvendo a cobrança de valores relacionados a contribuição previdenciária (cessão de mão de obra) a cargo do empregador supostamente devidos sobre pagamentos efetuados a empregados a título de participação nos lucros (período de junho/95 a janeiro/99). Há depósito judicial efetuado em ação declaratória correlata anterior no valor (atualizado) de R$ 2.921(em 2018 R$ 2.866). Em Maio/2019 foi dado provimento à Apelação apresentada pelo Banco em relação à decisão decorrente da Ação Declaratória supra citada. Aguarda-se desenvolvimento regular do caso.
Em Fevereiro/2012 foi iniciado procedimento administrativo relacionado ao programa de Participação de Lucros e Resultados referente ao período de fevereiro/2007 a fevereiro/2008. A Impugnação do Banco foi julgada procedente – aguarda-se julgamento do recurso de ofício que foi apresentado pela Secretaria da Receita Federal (fase administrativa). Valor envolvido de R$ 6.325 (em 2018 R$ 6.109)..
Em Março/2019 a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração para cobrança de valores de contribuições previdenciárias supostamente devidos pelo Banco em relação a verbas pagas a título de auxílio alimentação e refeição no período de Março/2014 a Dezembro/2015. O Banco apresentou impugnação em Abril/2019. O valor envolvido é de R$ 4.571.
O Banco consta, junto com outras quatro instituições, do polo passivo de ação de indenização por danos materiais distribuída por um Fundo de Investimento em Outubro/2015 em face de seus gestores, administradores e custodiantes. O valor da causa é de R$ 20.000, o valor atualizado de R$ 34.499 (em 2018 R$ 30,603). Em caso relacionado ao mesmo Fundo de Investimento, o Banco foi citado, em Dezembro/19, em processo administrativo (envolvendo outras 11 pessoas) conduzido perante o Tribunal de Contas da União com a finalidade de apuração de prejuízos a determinado investidor e possíveis responsabilidades (valor atribuído ao caso, atualizado para Dezembro/19, é de R$ 127.716).
Foi iniciado, em Novembro/19, Processo Administrativo Sancionador contra o Banco e outros oito réus para apurar supostas irregularidades envolvendo fundos de investimento (parte relacionada ao Banco é focada em funções de custodiante de fundo de investimento).
Os processos de natureza trabalhistas e cíveis contra o Banco e classificados com probabilidade de perda "possível" possuem valores agregados de R$ 26.325 e R$ 37.408, respectivamente.
A Prefeitura do Município de São Paulo lavrou, em junho de 2013, auto de infração contra o Banco relativamente ao Imposto sobre Serviços – ISSQN incidente sobre receitas com rendas de garantias prestadas abrangendo os anos de 2008 a 2011, e nova autuação em abril de 2016, referente ao 1º semestre de 2012. O valor total atualizado é de R$ 6.271 (em 2018 R$ 6.128). Foram realizados dois depósitos sendo um em outubro de 2014 no valor de R$ 3.076 que atualizado é de R$ 4.247 (em 2018 R$ 4.068) e o outro em outubro de 2018 no valor de R$1.230. Ainda com relação à discussões com o mesmo órgão municipal, o Banco impetrou quatro ações anulatórias com a finalidade de desconstituir autos de infração lavrados por este Município e que atualmente somam o montante de R$ 9.426 (em 2018 R$ 9.378). Foram realizados alguns depósitos judiciais que somam o montante de R$ 9.180 (em 2018 R$ 12.235).
Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão para esses casos em face da avaliação de probabilidade de perda "possível" dada pelos consultores jurídicos externos do Banco.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2019			**2018**	
	Semestre	**Exercício**		**Exercício**	
	Receita/ (Despesa)	**Ativo/ (Passivo)**	**Receita/ (Despesa)**	**Ativo/ (Passivo)**	**Receita/ (Despesa)**
Disponibilidades (DEME) (i)	**-**	**92.711**	**-**	**258.474**	**-**
Deutsche Bank AG, Frankfurt	-	67.866	-	172.836	-
Deutsche Bank AG, Tokyo	-	11	-	1.607	-
Deutsche Bank AG, New York	-	24.005	-	83.697	-
Deutsche Bank AG, London	-	829	-	334	-
Aplicações em ME (i)	**-**	**-**	**-**	**9.137**	**-**
Deutsche Bank AG, New York	-	-	-	9.137	-
Serviços prestados para empresas no exterior (ii)	**42.408**	**94.217**	**77.585**	**66.704**	**87.805**
Deutsche Bank AG, London	23.138	43.023	45.527	37.435	55.573
Deutsche Bank AG, New York	1.504	6.852	2.987	3.740	4.675
Deutsche Bank Securities Inc. (NY)	-	-	-	-	-
DWS investment GmbH	-	-	-	-	-
Deutsche Asset Management Investment GmbH	4.405	3.066	7.650	5.070	5.895
Deutsche Bank Trust Company Americas	-	-	-	-	112
Deutsche Investment Management Americas Inc.	2.875	8.468	5.038	4.552	4.002
Deutsche Bank AG, Hong Kong	-	-	-	-	1.147
Deutsche Bank AG, Frankfurt	-	-	-	-	368
DB AG Cayman Islands Branch	8.514	26.158	14.410	11.145	10.580
Sal O. Jr. & Cie.AG & Co. Kommanditgesellschaft	-	-	-	4	4
Deutsche Investments Australia Limited	-	4	-	4	4
DB Trust Company Americas NY	1.946	6.489	1.947	4.537	4.310
Deutsche AM Distributors, Inc.	-	4	-	4	4
Deutsche Asset Management (Asia) Limited	-	8	-	8	7
Deutsche Asset Management Group Limited	-	4	-	4	4
Deutsche Asset Management Schweiz AG	-	-	-	12	11
Deutsche Asset Management (Hong Kong) Limited	-	12	-	12	11
RREEF America L.L.C.	-	8	-	7	7
DeAM (Japan) Limited	-	12	-	12	10
DeAM SGIIC SA	-	4	-	7	7
Deutsche Asset Management (UK) Limited	7	58	7	50	961
Deutsche AM SA	-	31	-	31	44
DeAM Intern. GmbH	19	16	19	70	69
Depósito à vista (i)	**-**	**15.153**	**-**	**6.267**	**-**
Deutsche Bank Securities Inc.	-	464	-	66	-
Dbusbz2, Llc.	-	9	-	169	-
Deutsche Bank AG, London	-	13.808	-	5.395	-
DB Investment Management S.A	-	821	-	586	-
Deutsche Morgam Grenffel Co. LTD.	-	51	-	51	-
Depósito a prazo (i)	**(3.173)**	**(7.032)**	**(3.173)**	**(431.194)**	**(13.317)**
Global Markets FIM Crédito Privado de Invest do Exterior	(3.173)	(7.032)	(3.173)	(431.194)	(13.317)
Dbusbz2, Llc.	-	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses (i)	**(14.399)**	**(1.358.633)**	**(26.746)**	**(1.422.150)**	**(16.067)**
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(13)	(290.900)	(17)	(80.596)	(19)
Deutsche Bank AG, New York	(14.386)	(1.067.733)	(26.729)	(1.341.554)	(16.048)
Carteira de Câmbio – Operações de arbitragem (i)	**(44.523)**	**(3.778)**	**(45.374)**	**9.938**	**(18.095)**
Deutsche Bank AG, London	(44.523)	(3.778)	(45.374)	9.938	(18.095)
Despesas a pagar para empresas no exterior (ii)	**(5.155)**	**(3.344)**	**(7.278)**	**(10.372)**	**(2.663)**
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(204)	1.139	(2.284)	(10.372)	(2.161)
DBOI Global Services Private Limited	-	-	(43)	-	(502)
DB Jacksonville	(4.542)	(4.483)	(4.542)	-	-
DB AG (London)	(409)	-	(409)	-	-

(i) Operações realizadas com as empresas coligadas.

(ii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

b.1. Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Banco.

b.2. Política: O Banco possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário.

b.3. Benefícios de curto prazo:

	2019	**2018**
Remuneração fixa	10.503	11.383
Remuneração variável (curto prazo)	1.855	1.416
Encargos trabalhistas	2.398	4.441

b.4. Benefícios de longo prazo:

	2019	**2018**
Remuneração variável (longo prazo)	3.017	1.583
Encargos trabalhistas	1.077	549

b.5. Outras informações: conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas fisicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade e também que o pessoal-chave da Adminstração possui participação no fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social está totalmente integralizado e se divide em 801.494.530 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Reserva estatutária

O lucro acumulado refere-se ao resultado auferido no exercício. Os lucros auferidos nos últimos exercícios foram transferidos para reserva estatutária.

Continua...

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - *(Em milhares de reais)*

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Os saldos de ajustes de avaliação patrimonial, registrados no patrimônio líquido, referem-se aos ganhos/perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos tributários, do ajuste a valor de mercado dos títulos classificados em disponível para venda no montante de R$ 665, do ajuste atuarial de R$ 9.596.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação pertinente. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de Dezembro de 2019 foi aprovado a distribuição de JCP de R$ 50 milhões e em 2018 não foram distribuídos dividendos e JCP.

e. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III

Através de um pacote de medidas, publicadas desde 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseados no acordo de Basileia. A seguir é apresentado o resumo dos efeitos dos requerimentos desses acordos.

	2019	2018
Risco operacional	51.009	64.964
Risco de crédito	355.935	307.807
Risco de moeda/cambial	27.280	86.078
Risco de juros	58.936	103.524
Total Patrimônio Líquido exigido – PLE	**493.160**	**562.373**
Patrimônio referência	1.519.497	1.485.171
Margem para limite Basileia	1.026.337	922.798
Percentual de utilização	32,45%	37,87%
Índice Basileia	**24,65%**	**22,78%**
RBAN	16.926	15.801
Razão de alavancagem*	**17,68%**	**15,93%**

(*) A razão de alavancagem passou a ser requerida pelo Banco Central a partir de outubro de 2015.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	102.743	32.023	102.743	32.023
JCP	(50.000)	-	(50.000)	-
Efeitos marcação a mercado	5.041	29.991	5.041	29.991
Adições (exclusões) permanentes líquidas	8.435	5.324	1.823	5.324
Adições (exclusões) temporárias líquidas	(1.978)	9.692	(1.978)	7.775
Base de cálculo	64.241	77.030	57.629	75.113
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(19.272)	(23.109)	(17.289)	(22.534)
Base de cálculo após compensações	44.969	53.921	40.340	52.579
Impostos correntes	(10.528)	(13.801)	(8.605)	(10.879)
Incentivos fiscais / IR Agência	-	363	-	363
Ativo fiscal diferido	(4.052)	1.573	22.101	(20.255)
Resultado de imposto de renda e contribuição social no período	**(14.580)**	**(11.865)**	**13.496**	**(30.771)**

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas	2.794.682	2.615.604
Créditos de exportação confirmados	57.902	67.233
Créditos abertos para importação	381.034	429.450
Total	**3.233.618**	**3.112.287**

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Serviços prestados às empresas relacionadas	42.687	77.585	87.805
Serviços de custódia	4.832	8.822	10.094
Rendas de garantias prestadas	7.320	14.881	12.548
Comissão de estruturação	404	981	2.111
Rendas de assessoria técnica	-	-	2.223
Outras	1.584	2.484	2.120
Total	**56.827**	**104.753**	**116.901**

d. De acordo com o CPC33 homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Banco constituiu provisões sobre benefícios pós-emprego caracterizados como benefícios de término de vínculo empregatício, os quais reconhecidos como uma despesa quando o Banco não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando reconhece os custos de uma reestruturação. Caso os pagamentos sejam liquidados após 12 meses da data do balanço, os mesmos são descontados aos seus valores presentes, sendo esses:

- Seguro saúde: Trata-se da provisão do direito dos funcionários, após a aposentadoria, de serem mantidos como benefícios do plano de saúde do Banco, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência do seus contratos de trabalho (Lei 9.656/98 artigos 30 e 31). A provisão constituída sobre essa modalidade foi de R$ 61.314 (2018 – R$ 21.203);
- Fundo garantidor por tempo de serviços (FGTS): Trata-se da provisão da multa de 50% do FGTS, sendo 40% assegurada somente aos funcionários demitidos sem justa causa e não aos que tenham o direito do gozo do benefício de aposentadoria. Não há previsão nas políticas internas do DBSA de que funcionários aposentados serão compulsoriamente desligados do quadro funcional da empresa. Dessa maneira, o mesmo deixa de ser considerado nos cálculos atuariais de benefícios pós-emprego e passa a integrar as despesas correntes da instituição, caso haja desligamentos no período. Sendo assim, a provisão constituída sobre essa modalidade no montante de R$ 8.277 foi revertida em 2019. (2018 – R$ 7.815)
- O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal objetivo a suplementação de benefícios concedidos pela Previdencia Social aos participantes e benefícios. Os planos de benefícios mantidos pela Banco são, basicamente, da modalidade de contribuição definida, sendo que também existe uma pequena parcela da modalidade de beneficio definido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, data da última reavaliação disponível, sendo esta anual, o plano de benefícios do Banco apresentou superavit de R$ 1.287.(2018 não houve nem deficit nem superavit)

e. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Serviços técnicos especializados	(9.924)	(17.422)	(19.610)
Processamento de dados	(6.010)	(12.998)	(14.669)
Comunicação	(3.577)	(6.754)	(8.097)
Seguros	(909)	(2.228)	(3.320)
Serviços do sistema financeiro	(5.310)	(10.164)	(9.536)
Aluguéis	(2.005)	(3.913)	(5.171)
Depreciação e amortização	(1.378)	(2.482)	(2.624)
Viagens	(1.418)	(2.560)	(2.702)
Serviços de terceiros	(1.600)	(2.885)	(2.494)
Manutenção e conservação de bens	(2.882)	(7.160)	(6.110)
Publicidade e propaganda	(147)	(303)	(303)
Serviços de empresas no exterior	(4.542)	(4.542)	-
Outras	(2.640)	(4.661)	(3.639)
Total	**(42.342)**	**(78.072)**	**(78.275)**

f. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Atualização de depósitos judiciais	3.670	8.422	13.120
Rendas de recebíveis	17.039	31.131	20.742
Atualização taxa Selic - tributos	82	129	426
Reversão sobre serviços prestados por empresas no exterior	2.576	2.576	-
Reversão de provisões judiciais (nota 17)	2.273	2.798	-
Renda de atualização de títulos e créditos a receber	-	-	810
Reversão de provisão sobre remuneração	765	765	843
Reversão de provisões atuariais	8.277	8.277	-
Variação cambial sobre valores a receber	3.245	3.245	6.954
Dividendos sobre investimentos - ações e quotas	53	106	51
Outras	178	654	1.510
Total	**38.158**	**58.103**	**44.456**

g. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
(Despesas) / Reversões sobre processos judiciais	(6.751)	(8.049)	3.529
Variação monetária sobre processos judiciais	(2.381)	(5.246)	(11.036)
Variação cambial sobre valores a receber	-	(1.001)	-
Serviços prestados por empresas no exterior (nota 18)	(613)	(2.736)	(2.663)
Despesas sobre fianças	(60)	(132)	(2.041)
Outras	(94)	(374)	(1.304)
Total	**(9.899)**	**(17.538)**	**(13.515)**

h. Resultado de operações de câmbio:

	2º semestre	Exercício	
	2019	2019	2018
Despesas / (receitas) com variação cambial	(59.130)	(10.323)	38.745
Receitas com exportação, importação e financeiro	5.819	11.955	13.136
Outras	(5.653)	(7.042)	(3.510)
Total	**(58.964)**	**(5.410)**	**48.371**

i. Operações ativas vinculadas - Resolução 2.921/02

O Banco possuía operação enquadrada como operação ativa vinculada no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possua essa modalidade de acordo. Não há operações em aberto em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019	2018
Receita	-	30.356
Despesa	-	(30.356)
Resultado líquido	**-**	**-**

j. Acordo de compensação e liquidação de obrigações - Resolução 3.263/05

O Banco possui operações com acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do SFN, firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possua essa modalidade de acordo. Seguem os montantes cobertos por essa modalidade:

	2019	2018
Ativo - Exposição	236.180	123.698
Passivo - Garantidor	(61.451)	(30.417)
Resultado líquido	**174.729**	**93.281**

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) quanto à adequação aos princípios de Basileia III (Pilar 3), o qual tem por objetivo fornecer informações sobre prática no gerenciamento de riscos e os índices de capital regulatório requerido, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão (DBSA), doravante denominados nesta nota como Banco, apresenta estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos Riscos de Crédito, Mercado, Risco de taxa de juros no Banking Book (IRRBB – *Interest rate risk in the banking book*), Liquidez, Operacional, Reputacional e Socioambiental.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das áreas de Negócios da Instituição. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm como objetivo subsidiar a Alta Administração, Órgãos Supervisores, auditorias e clientes do Banco, com informações que delineiam o gerenciamento de riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco.

Em atendimento à Resolução CMN n 4.557 o Banco segue uma abordagem integrada de gestão de risco que garante consistência no padrão de gestão de risco, permitindo a adaptação a requisitos específicos de cada tipo de risco.

a. Risco operacional

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e controle de risco operacional. O Banco possui uma base histórica de eventos operacionais, bem como manuais de procedimentos e indicadores de performance, que proporcionam o controle dos eventos e a adequada alocação de capital.

b. Risco de mercado e risco de taxa de juros no Banking Book

A estrutura de gerenciamento compreende papéis e responsabilidades, organização e processos, metodologias e ferramentas, sistemas e infraestrutura.

A área de Gerenciamento de Risco de Mercado (MRM – *Market Risk Management*) exerce uma função específica de gerenciamento de risco de mercado e de IRRBB, atuando de forma independente das áreas de Negócios. A área de MRM monitora continuamente os níveis de risco de mercado, através de relatórios que são gerados com diversas métricas de gerenciamento, como as sensibilidades, os valores referenciais das operações e testes de estresse da carteira.

c. Risco de crédito

O Banco possui políticas e estratégias visando minimizar o risco decorrente de crédito. Os limites de crédito são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

d. Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado.

O processo de gerenciamento contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

e. Risco Socioambiental

Em atendimento à Resolução CMN n° 4.327 de abril de 2014, o Banco implementou uma política de gerenciamento de risco socioambiental que apresenta padrões consistentes para a identificação, avaliação, gerenciamento de apontamentos de risco socioambiental que possam surgir em transações com clientes do Grupo DB. A política segue as diretrizes instituídas para controle de risco reputacional do Grupo Deutsche.

f. Estrutura de gerenciamento de capital

O Banco segue políticas e procedimentos específicos para gestão de capital com o objetivo principal de garantir que o Banco mantenha o nível de capital adequado a partir das perspectivas econômicas, regulatórias e siga as melhores práticas administrativas.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração do Deutsche no Brasil avaliou potenciais efeitos nas operações locais decorrentes da pandemia COVID-19 e não há previsão de impactos relevantes nas estimativas utilizadas na apresentação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2019.

O Deutsche possui plano de continuidade dos negócios para situações de crise e o mesmo foi implementado para garantir a continuidade das operações do Banco. A gestão desta crise se dá através de reuniões diárias e frequentes reportes à diretoria executiva.

A DIRETORIA

Elaine Nascimento
Contadora - CRC 1SP 201003/O-6

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

Em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n° 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê

Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela efetividade das atividades de responsabilidade da Ouvidoria e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o 2º semestre de 2019 e realizou a reunião de encerramento no dia 20 de março de 2020.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa

O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao 2º semestre de 2019. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela Auditoria Externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

Auditoria Interna

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do 2º semestre de 2019 foram realizadas apropriadamente, em linha com as avaliações anteriores.

Ouvidoria

O Comitê analisou o relatório acerca da atuação da Ouvidoria ao longo do 2º semestre de 2019, o qual contém o resumo das reclamações feitas no semestre, comparativamente ao 2º semestre de 2018. O Comitê concluiu que o trabalho atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433/15.

Demonstrações Financeiras

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditorias Interna e Externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao 2º semestre de 2019. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Conclusão

Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações contábeis apresentadas para o encerramento do 2º semestre de 2019 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

São Paulo, 20 de março de 2020

Original assinado pelos membros estatutários do Comitê

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e à Diretoria do
Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e a governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2020.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador - CRC 1SP252418/O-3